

## Comércio Internacional por Características das Empresas

2014

### **Cerca de 1/5 do valor exportado e importado foi transacionado pelas 10 maiores empresas**

Nas transações de bens com o exterior evidencia-se uma significativa concentração do valor num número limitado de empresas: em 2014 cerca de 1/5 do valor exportado e importado foi transacionado pelas 10 maiores empresas em cada um dos fluxos do comércio internacional de bens. Esta concentração foi ainda mais acentuada no Comércio Extra-UE: as 5 maiores empresas foram responsáveis por 23,0% das exportações, enquanto nas importações essa proporção foi 51,6%. Face à média do período 2010-2013 verificam-se reduções, apesar de pouco significativas, na concentração das exportações num número reduzido de empresas.

As empresas com maior diversificação de mercados concentraram o maior valor transacionado: 42,4% nas exportações e 28,7% nas importações, em 2014. No entanto, a maioria das empresas transacionou bens com apenas um país: 69,3% das empresas exportadoras e 86,6% das empresas importadoras.

Face à média dos últimos quatro anos, tem-se verificado uma crescente diversificação de mercados de exportação e também de importação, principalmente para Países Terceiros, em resposta à crise económica que se tem sentido particularmente na Europa.

O Instituto Nacional de Estatística (INE) divulga os principais resultados sobre o Comércio Internacional de Bens por Características das Empresas, para o ano de referência 2014, que contém informação sobre as empresas exportadoras/importadoras de bens de acordo com as suas características (dimensão e atividade económica), número de países clientes/fornecedores e nível de concentração do valor transacionado.

## **1. EXPORTAÇÕES DE BENS**

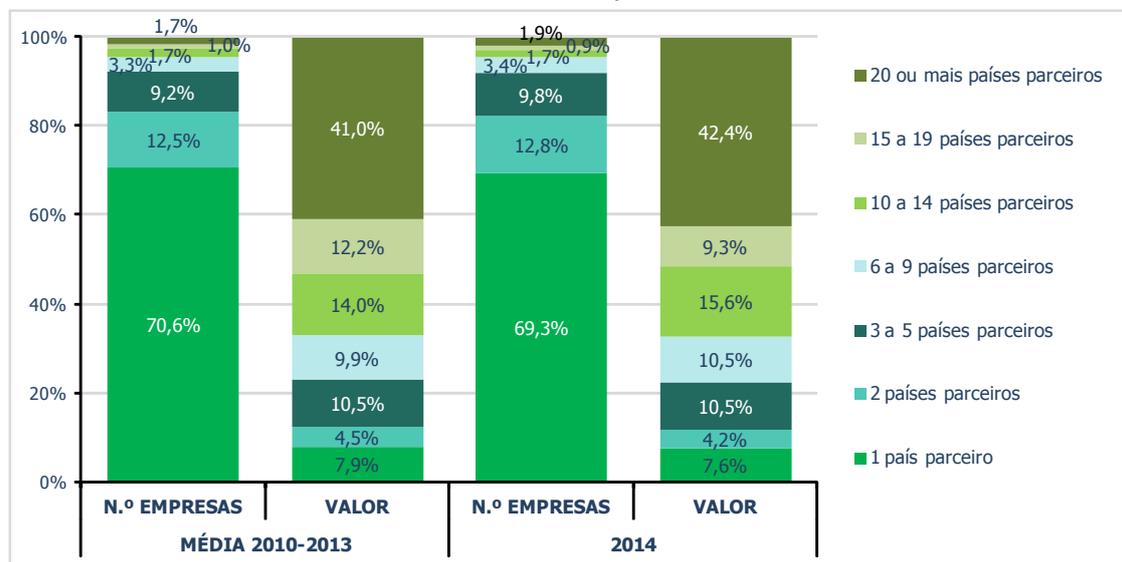
### **1.1 NÚMERO DE EMPRESAS E VALOR TRANSACIONADO POR NÚMERO DE MERCADOS**

***A maioria das empresas exportou apenas para um país, mas foram as empresas com maior diversificação de mercados que concentraram o maior valor transacionado***

A maioria das empresas (69,3%) exportou bens para apenas um mercado em 2014, apesar de terem sido responsáveis por somente 7,6% do valor transacionado. As empresas que apresentaram uma maior diversificação de mercados (*20 ou mais países*) concentraram o maior peso no valor exportado (42,4%) apesar de corresponderem a apenas 1,9% do total de empresas exportadoras de bens.

Em comparação com a média dos últimos 4 anos (2010-2013), verifica-se uma maior diversificação de mercados de exportação, com o peso do número de empresas que exportam para apenas um país a decrescer 1,3 p.p. (de 70,6% para 69,3%) e com uma maior concentração do valor exportado nas empresas com *20 ou mais países* clientes (+1,4 p.p., de 41,0% para 42,4%).

**FIGURA 1.1 - COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS - EXPORTAÇÕES  
DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS E DO VALOR POR ESCALÃO DE NÚMERO DE  
PAÍSES PARCEIROS, 2010-2014**



Nota: "1 país parceiro" inclui as empresas com transações abaixo dos limiares de assimilação.

Comparando 2014 com a média do período 2010-2013, verificou-se um aumento mais significativo no número de empresas a exportar para *20 ou mais países* Extra-UE (+34,1%), enquanto no Comércio Intra-UE esse acréscimo foi de 17,7%, verificando-se assim uma aposta crescente das empresas na diversificação para Países Terceiros, em resposta à crise económica que se tem sentido particularmente na Europa.

De salientar ainda que, no Comércio Intra-UE, a distribuição por número de mercados revela uma maior proporção de empresas com apenas um país cliente (85,6% em 2014), tendo estas empresas concentrado 10,3% do valor (respetivamente 85,2% e 11,6% em termos médios no período 2010-2013). As empresas que transacionaram bens com *6 a 9 países* Intra-UE foram responsáveis pela maior parte do valor exportado em 2014 (26,3%), seguidas pelas empresas que exportaram para *10 a 14 países* (22,7%), situação semelhante à verificada, em termos médios, no período 2010-2013 (respetivamente 24,9% e 18,7%).

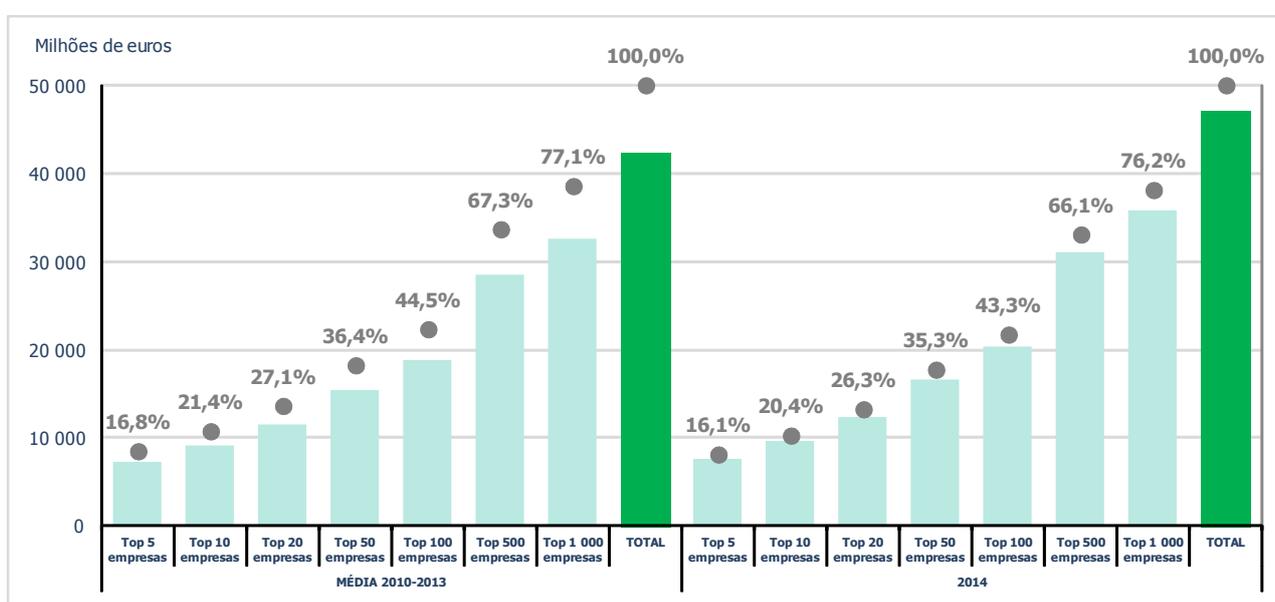
## 1.2 CONCENTRAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES PELAS EMPRESAS

### *Cerca de 1/5 do valor exportado foi transacionado pelas 10 maiores empresas*

Nas transações de bens com o exterior evidencia-se uma significativa concentração do valor num número limitado de empresas: em 2014 as 5 maiores empresas exportadoras de bens foram responsáveis por 16,1% do valor transacionado e as 10 maiores empresas por 20,4%. As 500 maiores empresas exportadoras de bens para os mercados externos concentraram cerca de 2/3 do valor exportado (66,1%).

Em comparação com a média dos últimos quatro anos (2010-2013), verifica-se uma redução, apesar de pouco significativa, na concentração das exportações num número reduzido de empresas, sendo essa diminuição menos expressiva nas 5 maiores empresas exportadoras (-0,7 p.p.) e mais expressiva no conjunto das 100 e das 500 maiores exportadoras (ambos com uma redução de 1,2 p.p. face ao peso que detinham, em termos médios, no período 2010-2013).

**FIGURA 1.2 - COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS - EXPORTAÇÕES  
CONCENTRAÇÃO DO VALOR POR NÚMERO DE EMPRESAS, 2010-2014**



Nas exportações Extra-UE registou-se uma maior concentração do valor exportado num número limitado de empresas: as 5 maiores empresas foram responsáveis por 23,0% do valor transacionado em 2014 (-1,6 p.p. face à média 2010-2013), as 10 maiores por 27,9% (-1,9 p.p.) e as 500 maiores por mais de 2/3 (72,8%, correspondendo a -2,1 p.p.).

Em 2014 as 5 maiores empresas exportadoras tinham como principais clientes a Alemanha (19,6%, -6,4 p.p. face a 2010), a Espanha (13,6%, +2,9 p.p. face a 2010) e os Estados Unidos (9,5%, +0,8 p.p. face a 2010), mantendo-se a situação verificada em 2010.

## 2. IMPORTAÇÕES DE BENS

### 2.1 NÚMERO DE EMPRESAS E VALOR TRANSACIONADO POR NÚMERO DE MERCADOS

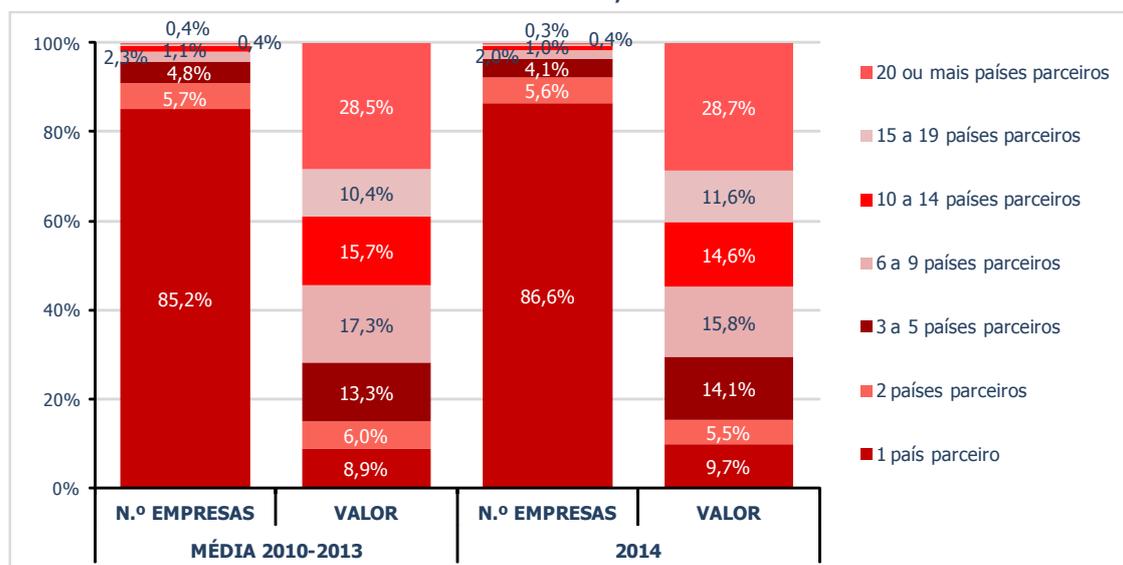
*Maior número de empresas importou bens de apenas um mercado, tendo o seu peso aumentado nos últimos anos, tanto em número como em valor importado*

Em 2014 a maioria das empresas (86,6%) importou bens de apenas um país, tendo sido responsáveis por 9,7% do valor importado. Na distribuição do valor evidencia-se uma maior dispersão: as empresas que adquiriram bens a *20 ou mais países* atingiram um peso de 28,7%, a que se seguiram as empresas importadoras de bens provenientes de *6 ou 9 países* com um peso de 15,8%.

Em comparação com a média do período 2010-2013, verifica-se uma maior predominância das empresas que importam bens exclusivamente de *1 país parceiro* (+1,4 p.p.), cujo peso do valor importado também cresceu (+0,8 p.p.). Em todas as restantes categorias se registou um decréscimo no peso do número de empresas importadoras.

No que respeita ao valor importado, verifica-se uma maior dispersão, com um acréscimo tanto nos pesos das categorias mais elevadas como das mais reduzidas: as empresas que importam bens de 15 ou mais países parceiros representaram, em 2014, 40,3% das importações (+0,4 p.p. face à média 2010-2013), enquanto as empresas que importaram bens de 5 ou menos países concentraram 29,3% das importações (+1,2 p.p.). As empresas que importaram bens de *20 ou mais países*, apesar de praticamente inalteradas em termos de número de empresas (ligeira redução de 0,1 p.p. no seu peso), viram contudo o peso das suas importações aumentar 0,2 p.p.

**FIGURA 2.1 - COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS - IMPORTAÇÕES  
DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS E DO VALOR POR ESCALÃO DE NÚMERO DE  
PAÍSES PARCEIROS, 2010-2014**



Nota: "1 país parceiro" inclui as empresas com transações abaixo dos limiares de assimilação.

Em comparação com a média dos últimos quatro anos, verificou-se um aumento, em termos relativos, das importações efetuadas por empresas que importaram de *20 ou mais países* Extra-UE (+2,6 p.p.), enquanto no Comércio Intra-UE se registou um decréscimo (-1,9 p.p.), verificando-se assim um crescente relacionamento das empresas com Países Terceiros.

Nas importações Intra-UE denota-se um peso ainda maior das empresas com apenas um país fornecedor: 93,2%, correspondendo a 15,5% do valor em 2014 (respetivamente 91,1% e 16,2% no período 2010-2013). As empresas que importaram bens de *6 a 9 países* Intra-UE foram responsáveis pela maior parte do valor transacionado (26,3%, -1,7 p.p. face à média de 2010-2013), seguidas pelas empresas que importaram de *10 a 14 países* (22,9%, +3,0 p.p.).

No Comércio Extra-UE denota-se uma menor concentração nas empresas que importaram bens de apenas *1 país*: corresponderam a 68,3% (+1,1 p.p. face à média de 2010-2013), tendo atingido 3,8% (+0,2 p.p.) do valor transacionado em 2014. As empresas que importaram bens de *20 ou mais países* foram responsáveis por mais de metade do valor (51,7%, +2,6 p.p.), apesar de corresponderem a apenas 0,1% das empresas.

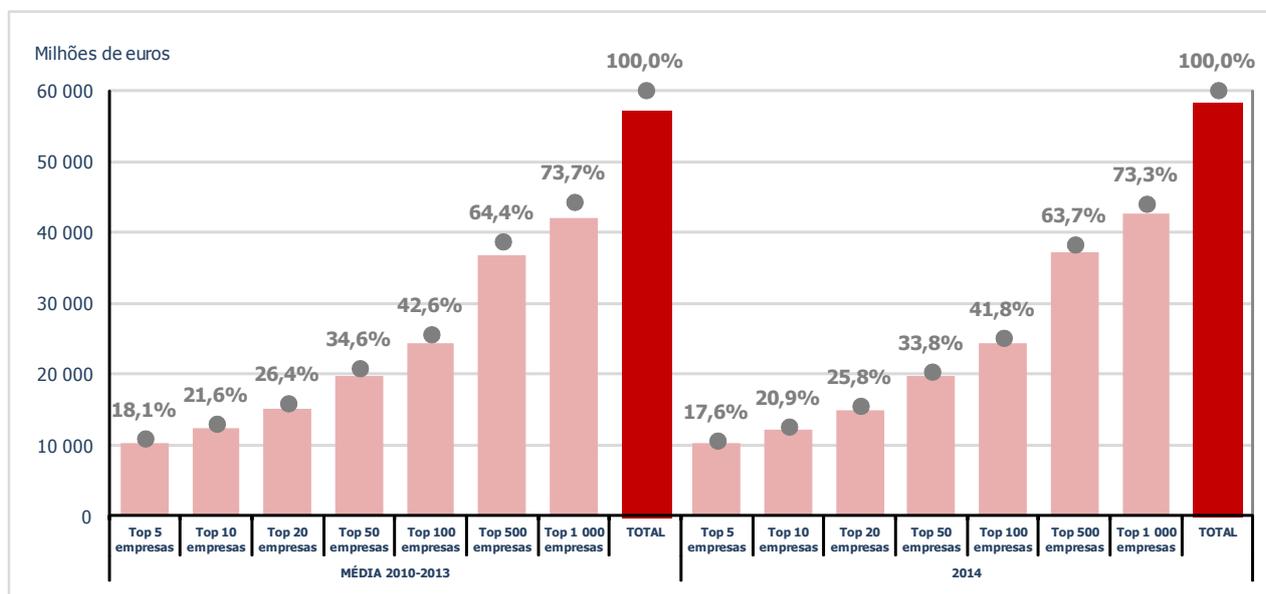
## 2.2 CONCENTRAÇÃO DAS IMPORTAÇÕES PELAS EMPRESAS

***Nas importações Extra-UE de bens registou-se uma acentuada concentração do valor num número reduzido de empresas: as 5 maiores empresas foram responsáveis por mais de metade do valor importado***

Em 2014 as 5 maiores empresas importadoras de bens concentraram 17,6% do valor total das importações, as 10 maiores 20,9% e quase 2/3 das importações foram efetuadas pelas 500 maiores empresas (63,7%).

Em comparação com a média dos últimos 4 anos (2010-2013), verifica-se uma redução, apesar de pouco significativa, na concentração das importações num número reduzido de empresas, sendo essa diminuição menos expressiva nas 5 maiores empresas importadoras (-0,5 p.p.) e ligeiramente mais expressiva no conjunto das 50 e das 100 maiores exportadoras (ambos com uma redução de 0,8 p.p. face ao peso que detinham, em termos médios, no período 2010-2013).

**FIGURA 2.2 - COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS - IMPORTAÇÕES  
CONCENTRAÇÃO DO VALOR POR NÚMERO DE EMPRESAS, 2010-2014**



Nas importações Intra-UE evidencia-se uma menor concentração num número limitado de empresas: as 5 maiores empresas concentraram 7,5% do valor em 2014 (+0,5 p.p. face à média de 2010-2013), as 10 maiores 11,8% (+0,6 p.p.), enquanto cerca de 2/3 foi apenas alcançado pelas 1 000 maiores empresas, situação semelhante à média obtida no período 2010-2013.

No Comércio Extra-UE registou-se uma concentração mais expressiva, tendo as 5 maiores empresas sido responsáveis por mais de metade do valor importado dos Países Terceiros (51,6%, -1,4 p.p. face à média de 2010-2013) e as 50 maiores empresas por mais de 2/3 das importações (71,8%, -0,9 p.p.).

Em 2014 as 5 maiores empresas importadoras tinham como principais fornecedores Angola (15,6%, +9,5 p.p. face a 2010, onde ocupava a 6ª posição), Espanha (13,7%, +5,8 p.p. face a 2010, onde ocupava a 4ª posição) e Alemanha (10,0%, -9,8 p.p. face a 2010). Em 2010 os principais fornecedores das 5 maiores empresas importadoras foram Alemanha (19,8%), Nigéria (14,7%, que em 2014 foi o 8º principal fornecedor com um peso de 5,2%) e Líbia (8,0%), o que evidencia bem as alterações nos países fornecedores de produtos petrolíferos a Portugal.

## SÍNTESE METODOLÓGICA:

As **Estatísticas do Comércio Internacional de Bens por Características das Empresas** contêm informação sobre as empresas exportadoras/importadoras de bens de acordo com as suas características (dimensão e atividade económica), número de países clientes/fornecedores e o nível de concentração do valor transacionado.

Estes dados estatísticos foram obtidos a partir da ligação, por empresa, da informação das estatísticas do Comércio Internacional de Bens com a informação do Sistema de Contas Integradas das Empresas, complementada com a informação do Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE) do INE.

O **Comércio Internacional de Bens** (CI) integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao Comércio Intra-UE são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação (que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas). Neste destaque utilizaram-se os resultados definitivos de 2010-2013 e os **resultados provisórios do CI de 2014**.

O **Sistema de Contas Integradas das Empresas** (SCIE) resulta de um processo de integração da informação estatística sobre empresas, baseado em dados administrativos, com particular destaque para a Informação Empresarial Simplificada (IES). Neste destaque utilizaram-se os resultados definitivos de 2010-2013 e os **resultados preliminares do SCIE de 2014** (excluindo empresas classificadas nas secções K e O da CAE Rev.3). Esta informação foi complementada com dados provenientes do Ficheiro de Unidades Estatísticas do INE.

A compilação das Estatísticas do Comércio Internacional de Bens por Características das Empresas respeita procedimentos harmonizados ao nível da UE, devidamente enquadrados por regulamentação específica, utilizando conceitos, definições e populações de referência definidos especificamente pelo Eurostat.

Os dados estatísticos divulgados neste destaque têm como base os critérios definidos para o exercício do ano de referência de 2012, que introduziram alterações metodológicas que inviabilizavam a comparação com os dados dos anos anteriores. Consequentemente procedeu-se em 2014 a uma revisão da série disponibilizada no Portal das Estatísticas Oficiais a partir do ano 2010, para permitir uma série temporal comparável. Esta série inclui no Comércio Intra-UE, para além dos dados declarados e das estimativas de não respostas, as estimativas das transações abaixo dos limiares de assimilação por empresa (procedimento implementado para efeitos exclusivos da disponibilização de informação das Estatísticas do Comércio Internacional de Bens por Características das Empresas).

Da ligação entre os dados do CI e do SCIE resultam algumas empresas não comuns (o que inclui movimentos específicos, que pela sua natureza não são especificamente imputados a uma empresa, e empresas estrangeiras) ou empresas sem classificação de atividade. Estas situações foram excluídas da análise apresentada neste destaque para não enviesar os resultados, diferindo portanto de alguns totalizadores disponibilizados no Portal das Estatísticas Oficiais.

Os dados divulgados foram ainda alvo de tratamento de confidencialidade, no sentido de garantir a não identificação dos dados individuais das empresas exportadoras/importadoras.

## INDICADORES NO PORTAL:

Os indicadores estatísticos do Comércio Internacional de Bens por Características das Empresas estão disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais em [www.ine.pt](http://www.ine.pt):

### Comércio Internacional:

- [Empresas exportadoras de bens \(N.º\) por Escalão de pessoal ao serviço e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas exportadoras de bens \(€\) por Escalão de pessoal ao serviço e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas exportadoras de bens \(€\) por Concentração de empresas e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas exportadoras de bens \(N.º\) por País parceiro e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas exportadoras de bens \(€\) por País parceiro e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas exportadoras de bens \(N.º\) por Escalão de número de países parceiros e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas exportadoras de bens \(€\) por Escalão de número de países parceiros e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas exportadoras de bens \(€\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\) e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
  
- [Empresas importadoras de bens \(N.º\) por Escalão de pessoal ao serviço e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas importadoras de bens \(€\) por Escalão de pessoal ao serviço e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas importadoras de bens \(€\) por Concentração de empresas e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas importadoras de bens \(N.º\) por País parceiro e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas importadoras de bens \(€\) por País parceiro e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas importadoras de bens \(N.º\) por Escalão de número de países parceiros e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas importadoras de bens \(€\) por Escalão de número de países parceiros e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas importadoras de bens \(€\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\) e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)

### Comércio Intra-UE:

- [Empresas Intra-UE exportadoras de bens \(N.º\) por Escalão de pessoal ao serviço e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Intra-UE exportadoras de bens \(€\) por Escalão de pessoal ao serviço e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Intra-UE exportadoras de bens \(€\) por Concentração de empresas e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Intra-UE exportadoras de bens \(N.º\) por Escalão de número de países parceiros e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Intra-UE exportadoras de bens \(€\) por Escalão de número de países parceiros e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Intra-UE exportadoras de bens \(€\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\) e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
  
- [Empresas Intra-UE importadoras de bens \(N.º\) por Escalão de pessoal ao serviço e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Intra-UE importadoras de bens \(€\) por Escalão de pessoal ao serviço e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Intra-UE importadoras de bens \(€\) por Concentração de empresas e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Intra-UE importadoras de bens \(N.º\) por Escalão de número de países parceiros e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Intra-UE importadoras de bens \(€\) por Escalão de número de países parceiros e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Intra-UE importadoras de bens \(€\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\) e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)

### Comércio Extra-UE:

- [Empresas Extra-UE exportadoras de bens \(N.º\) por Escalão de pessoal ao serviço e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Extra-UE exportadoras de bens \(€\) por Escalão de pessoal ao serviço e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Extra-UE exportadoras de bens \(€\) por Concentração de empresas e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Extra-UE exportadoras de bens \(N.º\) por Escalão de número de países parceiros e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Extra-UE exportadoras de bens \(€\) por Escalão de número de países parceiros e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Extra-UE exportadoras de bens \(€\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\) e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
  
- [Empresas Extra-UE importadoras de bens \(N.º\) por Escalão de pessoal ao serviço e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Extra-UE importadoras de bens \(€\) por Escalão de pessoal ao serviço e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Extra-UE importadoras de bens \(€\) por Concentração de empresas e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Extra-UE importadoras de bens \(N.º\) por Escalão de número de países parceiros e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Extra-UE importadoras de bens \(€\) por Escalão de número de países parceiros e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Extra-UE importadoras de bens \(€\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\) e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)

### SIGLAS:

CAE REV.3 - Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3

CI - Comércio Internacional de Bens

EUROSTAT – Serviço de Estatística da União Europeia

FUE – Ficheiro de Unidades Estatísticas do INE

IES – Informação Empresarial Simplificada

SCIE - Sistema de Contas Integradas das Empresas

UE - União Europeia

### NOTAS EXPLICATIVAS:

1. Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a “importações” e “exportações”, sendo contudo identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).
2. Por questões relacionadas com o arredondamento os totalizadores em percentagem podem não corresponder exatamente à soma das suas parcelas.